

PIBID: UM PROGRAMA QUE INSERE LICENCIANDOS DE HISTÓRIA NO AMBIENTE DA ESCOLA PÚBLICA

Mário Cezar de Oliveira CARDOSO
Graduado em Estudos Sociais e História
Especialista em História Econômica
E-mail: mariocc@globocom.com

Resumo

Este texto trata da importância da inserção do acadêmico de História no contexto da escola pública. Por meio do PIBID – Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência –, financiado pela CAPES, a UNISUL – Universidade do Sul de Santa Catarina – prepara e incentiva seus acadêmicos a iniciarem sua prática docente. Unindo o trinômio Ensino, Pesquisa e Extensão, a UNISUL e a CAPES, através do PIBID, colocam-se a serviço da construção de projetos aplicáveis às necessidades e às potencialidades da comunidade escolar. A aplicação do programa prepara melhor os licenciandos para a realidade escolar e qualifica a ação dos docentes que já atuam.

Palavras-chave: Inserção; Acadêmico; Escola pública.

Abstract

This text deals with the importance of history academic insertion in the context of public school. Through PIBID (Institutional Program of Scholarship of Teaching Initiation), funded by CAPES, UNISUL – Universidade do Sul de Santa Catarina – encourages their academic to start their teaching practice. Joining the triad Teaching, Research and Extension, UNISUL and CAPES, through PIBID, put themselves at the service of publishing education and building projects relevant to the needs and potentials of the school community. The implementation of the program prepares better the academics to the school reality and qualifies the action of the teachers who have already worked there.

Keywords: Insertion; Academic; Public school.



Introdução

Este artigo visa divulgar a experiência oportunizada aos acadêmicos de História da Unisul – Tubarão, SC, que são bolsistas do PIBID – Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência. Sob a coordenação e orientação de professores da universidade e a supervisão de um docente na escola em que ocorre o projeto e dos professores titulares das diferentes disciplinas (o projeto é multidisciplinar), os bolsistas do programa desenvolvem atividades didático-pedagógicas que integram diferentes áreas do conhecimento, tornando as aulas mais significativas para, aproximadamente, 2 mil estudantes das Classes Iniciais ao Nível Médio. São 10 acadêmicos de História participando do PIBID, em 9 escolas da região. Estes acadêmicos possuem idades entre 19 e 60 anos e estão cursando do 2º ao 4º semestre. Fazendo a inserção do acadêmico na realidade da escola pública, o programa constitui-se numa via de mão dupla: o conhecimento e as experiências produzidos pela Universidade e pelas escolas são essenciais para tornar o processo didático-pedagógico mais agradável e eficiente.

A inserção do acadêmico na realidade da escola pública

Os bolsistas do PIBID têm tido a oportunidade de interagir, aplicando metodologias e conhecimentos obtidos na Licenciatura de História, no cotidiano da comunidade escolar. Neste sentido, os ganhos têm sido imensos, vindo ao encontro do objetivo do Curso de História da Unisul, que, conforme o Projeto Político Pedagógico, é

Formar professores de História, conscientes do seu papel de educadores e cidadãos comprometidos com a construção de uma sociedade pluralista, que sejam capazes de planejar, organizar e desenvolver atividades e materiais voltados para a Educação Básica. (PPP, p. 15).

Além disso, ao reunir bolsistas de diferentes licenciaturas, que constroem e atuam em projetos multidisciplinares, o PIBID possibilita a integração das diferentes áreas do saber, trazendo ganhos significativos para a comunidade escolar. Certamente, graças ao PIBID, teremos professores melhor preparados, mais humanos, treinados para



trabalhar em grupos, proporcionando uma educação que produza maior autonomia aos estudantes.

Num primeiro momento, para o bolsista do PIBID “*entrar*” na unidade escolar, foi necessário conhecer seu ambiente (diretores, professores, funcionários e os aspectos físicos, geográficos, pedagógicos, administrativos, etc.) e estudar seu PPP – Projeto Político-Pedagógico.

Na etapa seguinte foi feito um levantamento, por meio da prática da oralidade (conversas com a direção, o corpo administrativo-pedagógico, os funcionários, os pais, os alunos) e dos registros documentais (atas de Conselhos de Classe, relatórios, etc.), buscando identificar carências e potencialidades existentes nas escolas. Esses são passos básicos para a inserção do bolsista no ambiente escolar, onde ele irá contribuir para a criação e aplicação de projetos de interesse pedagógico daquela realidade. Inferimos que os projetos propostos partam das necessidades e aproveitem as potencialidades pré-existentes.

Os projetos desenvolvidos e em desenvolvimento

Ao longo do ano de 2014 e início de 2015, os bolsistas do PIBID, do subprojeto de História, integrados a bolsistas de outras licenciaturas, participaram da construção e execução de inúmeros projetos, dentre eles, destacam-se: recreios monitorados; criação de materiais, atividades didático-pedagógicas de apoio às aulas e jogos educativos; monitorias compartilhadas, monitorias no contra turno; levantamento histórico das comunidades com pesquisas bibliográficas, documentais e entrevistas para compor a história da comunidade; planejamento, organização e participação em atividades esportivas.

Além disso, os bolsistas também atuaram em projetos que visam melhorar a qualidade de vida da comunidade escolar e de seu entorno (a questão da alimentação, da atividade física e intelectual e do peso); e campanhas e atividades ligadas à reciclagem de lixo (caso da EEB Angélica Cabral, que transformou um depósito de sucatas e lixo numa pequena praça para uso da comunidade, sendo chamada, inclusive, para apresentar seus resultados num evento realizado no Parque Ambiental Tractebel).



As ações se estendem também à preparação e execução de festas e efemérides tradicionais (Fundação e Emancipação da Cidade, Páscoa, Aniversários, Independência, Junina, Julina, Dia do Estudante, Dia do Professor, etc.), ocorridas nas escolas, além de peças teatrais e contação de histórias; organização do acervo de documentos escritos, fotográficos e vídeos da entidade (caso da EEB Hercílio Luz); criação ou reorganização da brinquedoteca; passeios temáticos para identificar pontos turísticos; visitas a monumentos e museus; levantamentos históricos para identificação de nomes e sobrenomes (inclusive com pesquisa e confecção de brasões das famílias dos alunos, caso da EMEB Profª Maria Emília Rocha); criação de jornal escolar; e atuação junto à biblioteca e à sala de multimídia.

O planejamento e a elaboração dessas ações, por meio de projetos, culminaram na participação dos bolsistas como colaboradores e mesmo como autores de oficinas no VI SIMFOP – Simpósio sobre Formação de Professores/Unisul, 2014 –, e na Feira Cultural e Intercâmbio Cultural (caso da EEM Dite Freitas, Escola Jovem), valorizando as diferentes etnias que compõem a vasta comunidade escolar e possibilitando a troca de informações e visitas técnicas (intercâmbio entre alunos da Escola Jovem de Tubarão, SC – EEM Dite Freitas – com a Escola Jovem de Sombrio, SC.).

Considerações Finais

O PIBID – Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – é o grande parceiro da Universidade, do Licenciando e da Escola-Parceira. A Universidade, ao acompanhar a inserção do estudante nas Escolas-Parceiras, se aproxima do mercado de trabalho, podendo aperfeiçoar sua formação, preparando-os melhor para o exercício profissional.

O Licenciando qualifica-se, levando e aplicando técnicas e conhecimentos acessados e produzidos no ambiente universitário para a escola, e trazendo a realidade da Escola Pública para dentro a Universidade; a Escola-Parceira, além de receber apoio logístico com a presença do bolsista, consegue estar em constante processo de interação com a Universidade, qualificando seus profissionais e atuando, ainda, como instituição co-formadora destes novos professores.



Cada momento vivido pelos estudantes, na Universidade e na Escola, adquire sentido no longo caminho de formação para o Magistério. Cada projeto, cada atividade, cada elemento, cada ação relatada neste trabalho, com seus êxitos e fracassos, teve, e tem, profundo significado para todos os personagens envolvidos: Universidade, licenciandos, professores, gestores e alunos das escolas públicas envolvidas. Tais conquistas mostram o grande mérito do PIBID!

A convivência com o cotidiano escolar faz com que os bolsistas licenciandos identifiquem problemas e possam preparar-se para enfrentá-los, com compromisso, responsabilidade e confiança. A experiência proporcionada pelo PIBID faz com que eles adquiram a experiência necessária para uma prática pedagógica mais atenta aos interesses do estudante e de sua comunidade. Esse é um momento ímpar na vida desses acadêmicos.

Além disto, na medida em que o PIBID se faz presente na Universidade e nas Escolas Públicas parceiras, cresce o número de jovens interessados em cursar as diversas Licenciaturas, revitalizando-as e garantindo profissionais para suprir as carências constatadas no cotidiano das instituições. A forma como a comunidade escolar (direção, corpo administrativo e pedagógico, alunos e pais) recebe cada uma das ações dos bolsistas PIBID demonstra a importância do projeto. Os relatos escritos e orais, colhidos por supervisores e coordenadores, junto aos diversos segmentos atingidos pelo programa, confirmam a validade destas ações, sempre comprometidas com o processo de ensino e de aprendizagem.

Referências

CAPES. PIBID. Universidade do Sul de Santa Catarina. **Projeto Integrado das Licenciaturas**: formação docente e compromisso social. Subprojeto História. Tubarão: Unisul, 2013.

LIMA, José Rosamilton de. O desafio da escola em trabalhar com a diversidade. **REVISTA MEMENTO**. V. 3, n. 1, jan.-jul. 2012.

UNIVERSIDADE DO SUL DE SANTA CATARINA. **PPP Curso de História**. Tubarão: Unisul, 2012.

UNIVERSIDADE DO SUL DE SANTA CATARINA. **Projeto Pedagógico Institucional**. Tubarão: Unisul, 2010.

